



Trabalho 1284

PROJETOS DE EXTENSÃO COMO MEIO DE INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE/COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Araújo Nascimento¹, Douglas Melo da Rocha, Natanna Weslane Ferreira dos Santos²³, Gicilene Cavalcante Ferro³, Fernanda Pinto da Silva³.

INTRODUÇÃO: A Universidade busca produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, ético, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício de uma profissão. Sua atuação dá-se através do desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, que visam, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e fortalecimento de seus potenciais^{1,2}. A extensão universitária tem caráter educativo, cultural e científico, articula-se com o ensino e a pesquisa de forma indissociável; propicia e viabiliza as transformações do contexto: aproxima o acadêmico e o popular, ao possibilitar o compartilhamento de ações e saberes^{1,2}. Pelas características apresentadas através dos projetos, a extensão universitária tem possibilidade de se concretizar como uma prática acadêmica essencial: se coloca como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre várias áreas do conhecimento, para isso é necessário criar mecanismos que favoreçam a aproximação de diferentes sujeitos, favorecendo a multidisciplinaridade; potencializa, através do contato de vários indivíduos, o desenvolvimento de uma consciência cidadã e humana e assim a formação de sujeitos de mudança, capazes de se colocarem no mundo com uma postura mais ativa e crítica³. Os projetos de extensão devem ser estimulados e valorizados, pois estabelecem parcerias e intercâmbios de profissionais das universidades e dos serviços em ambiente propício para que os problemas da prática cotidiana possam ser incorporados às atividades de pesquisa. Da mesma forma possibilitam que os resultados de pesquisas e investigações acadêmicas sejam utilizados para aprimoramento das políticas e práticas dos serviços de saúde⁴. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na participação de projetos extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo exploratório da experiência de um grupo de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca com relação à participação em projetos de extensão. As atividades de extensão têm uma dinâmica de trabalho semanal ou quinzenal a depender do projeto e visam uma maior aproximação do acadêmico com a realidade; geralmente cada projeto é formado por um grupo de aproximadamente 12 acadêmicos de enfermagem com ou sem bolsa, 1 tutor e 1 preceptor, e conforme a proposta do projeto tanto o número de alunos como o de tutores e preceptores podem variar, aumentando ou diminuindo. A Universidade procura cumprir o seu papel de manter a indissociabilidade de suas atividades, referenciadas por ensino, pesquisa e extensão, propondo suporte pedagógico e a troca de experiências docente/profissional para a inserção planejada aos membros da comunidade e voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. Por isso, as atividades em Extensão em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, são voltadas, geralmente para a Prestação de Serviços a comunidade e aos profissionais de saúde, que envolve a parceria com a Secretaria de saúde do município, além do apoio das redes de saúde, como Programas de Saúde da Família e Centros de Atenção Psicossocial, cujas parcerias, competem credibilidade aos projetos desenvolvidos na comunidade. A prestação de serviços comunitários envolve a prevenção no processo saúde-doença; ações de educação em saúde em diversas temáticas; pesquisas nos campos da saúde, visando conhecer melhor a realidade da

¹ Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica. Mestre em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

² Acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, email do relator: douglasmelo_19@hotmail.com.

³ Acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas



Trabalho 1284

comunidade, para assim traçar estratégias de melhoria de acordo com o SUS; além da capacitação de profissionais de acordo com a proposta de cada projeto e a realização de eventos e oficinas, que englobam as atividades de educação e saúde de caráter eventual ou permanente. **RESULTADOS:** Para os acadêmicos a extensão universitária por meio de projetos, se constituiu em uma oportunidade para interagir com a comunidade, relacionar o conteúdo teórico com a prática, o ensino-aprendizagem, estabelecer novas relações; trabalhar de forma interdisciplinar e retribuir a sociedade um investimento que lhe foi e está sendo oferecido, o ensino gratuito. Além de tudo isso a extensão leva os graduandos a um contato ainda maior com profissionais que estão há muito tempo no dia-a-dia do serviço, contribuindo assim para troca de experiências e para uma maior aproximação entre profissional-comunidade-academico. As atividades que são desenvolvidas nas Unidades de Saúde e nos Centros de Atenção Psicossocial estão ligadas a promoção e prevenção da saúde física e mental da comunidade assistida; ações estas realizadas através da educação em saúde, da educação continuada e das dinâmicas de grupo, fornecendo aos acadêmicos que delas participam subsídios para elaboração de trabalhos do tipo relato de experiência, através dos quais levam para sociedade toda a importância das atividades de extensão. É indiscutível os benefícios que a extensão universitária traz para os acadêmicos, tendo em vista que esta desvela a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, consolidando-se através da aproximação e da troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas coadunadas com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de proporcionar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos. Na área da saúde, assumem particular importância na medida em que se integram à rede assistencial e podem servir de espaços diferenciados para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde⁵. **CONCLUSÃO:** Desta forma fica clara a importância da participação de estudantes universitários em atividades de extensão, a fim de se formarem profissionais críticos e mais próximos da realidade. Para isso se faz necessário que as instituições de ensino superior forneçam subsídios para que essa interação possa acontecer. **DESCRITORES:** Extensão universitária, enfermagem em saúde pública, projetos de extensão.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. UFSC, Missão aprovada pela Assembléia Estatuinte, 1993
2. Zampiere MFM, Deucher CV, Buzzello CS. Grupo de gestantes e/ou casais grávidos: a universidade interagindo com a comunidade. EXTENSIO - Revista Eletrônica de Extensão Número 1, ano 2004.
3. Castro LMC. A Universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. (Ainda existem utopias realistas). – Rio de Janeiro; 2004. Doutorado [Tese] - Universidade Federal do Rio de Janeiro. UERJ.
4. Mathias TAF, Uchimura TT, Assunção NA, Predebon KM. Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 mar-abril; 62(2): 305-11.
5. Hennington EA. Acolhimento como praticar interdisciplinar num programa de extensão universitária. Cad. Saúde Pública: Rio de Janeiro. 2005 Jan-Fev; 21(1): 256-65.